

## IMPACTOS DA INTERNAÇÃO PROLONGADA APÓS A ALTA HOSPITALAR

### Neste conteúdo abordaremos

- 1) A internação hospitalar prolongada;
- 2) Impacto da internação prolongada na saúde e bem-estar do paciente;
- 3) O papel da Terapia Nutricional, durante e após a internação;

### A internação hospitalar prolongada

A internação hospitalar prolongada não tem uma definição exata de tempo de duração, já tendo sido definida por uma permanência hospitalar que varia, desde 24 horas até algumas semanas ou meses.<sup>1,2</sup>

Trata-se de um dos principais problemas que afetam o sistema de saúde, não apenas pela elevação dos custos, mas também pela redução da qualidade de assistência e, principalmente, pelo impacto negativo que pode gerar para a saúde e qualidade de vida do paciente.<sup>1,2</sup>

Todos estes fatores contribuem para a importância do planejamento precoce da alta hospitalar e cuidados que impactam, não apenas no tempo de permanência no hospital, mas também na recuperação do pós-alta.<sup>1,2</sup>

### Impacto da internação prolongada na saúde e bem-estar do paciente

A permanência em um hospital traz diversos fatores de risco, podendo resultar em complicações, sendo geralmente seguida pela diminuição da capacidade funcional e perda da qualidade de vida, que em alguns casos podem ser irreversíveis, principalmente nos pacientes mais idosos.<sup>3</sup>

O principal risco associado ao aumento do tempo de permanência hospitalar é o de infecção, seja pela imunodepressão ou por outras particularidades que este ambiente pode desenvolver. Além disso, o paciente passa a apresentar diversas dificuldades, tanto físicas quanto psicológicas.<sup>1</sup>



A perda do condicionamento físico, causada pela necessidade de repouso em tempo prolongado no leito, aumenta o risco de quedas e pode ser explicada pela imobilidade, pela desnutrição calórico- proteica e por danos sofridos em sistemas orgânicos, a exemplo do sistema circulatório, que pode acarretar problemas como a trombose venosa profunda e eventos isquêmicos.<sup>1</sup>



**A trombose venosa profunda (TVP) pode ocorrer no leito hospitalar como resultado de diversos fatores, tais como: anestesia geral, cateter venoso central de longa permanência, doenças autoimunes, doença pulmonar obstrutiva crônica, imobilização de membros, traumas e pela própria restrição prolongada ao leito.<sup>1</sup>**

Além disso, entre os fatores psicológicos que mais afetam a qualidade de vida do paciente, dificultando a alta médica e a recuperação após o período de internação é a depressão, comum em pacientes internados por períodos mais longos e por diversos fatores como: dor, incapacidade física, prognóstico ruim e afastamento da família e do trabalho, podendo gerar transtornos que tornam necessário o tratamento especializado.<sup>1</sup>

Outras consequências importantes da internação prolongada, com impactos negativos após a alta são:<sup>2</sup>



Úlceras de decúbito



Desnutrição



Distúrbios do sono



Confusão e declínio da função mental



Incontinência urinária ou incapacidade de urinar

## **O papel da Terapia Nutricional, durante e após a internação<sup>4</sup>**

A prevalência de desnutrição entre pacientes críticos em unidades de terapia intensiva é superior a 35%, uma condição já observada em sua admissão e que tende a ser agravada rapidamente durante a internação.<sup>4</sup>

Estes pacientes comumente apresentam um estado de estresse catabólico e resposta inflamatória sistêmica, relacionada a diversas complicações que podem levar ao atraso da alta hospitalar e a complicações no pós-alta, como: <sup>4</sup>

- Aumento de complicações infecciosas;
- Aumento das taxas de mortalidade;
- Retardo na cicatrização de feridas;
- Catabolismo muscular.

Dessa forma, temos uma associação direta entre o estado nutricional do paciente e o desfecho clínico, tanto para pacientes críticos quanto não críticos, justificando a [avaliação nutricional](#) precoce e a terapia nutricional como parte importante do tratamento clínico do paciente.<sup>4</sup>

**Uma das prioridades nutricionais do paciente hospitalizado é a ingestão proteica, visando reverter ou impedir a desnutrição e outras complicações como a perda da [massa óssea](#) e a [sarcopenia](#), minimizando os riscos associados à mortalidade e à morbidade e melhorando as funções como a cicatrização e o sistema imune do organismo.**<sup>4</sup>



**A recomendação de ingestão proteica é de 1,2 a 2g/kg de peso corporal ao dia. Existem evidências de que pacientes que recebem um aporte proteico com valores inferiores a 0,8g/kg ao dia durante o período de internação, apresentam as maiores taxas de mortalidade no período de 6 meses após a alta.**<sup>4</sup>

Dessa forma, atingir as metas nutricionais durante o período de internação precisa ser uma das prioridades no tratamento do paciente crítico, especialmente em duração mais prolongada, sendo um fator diretamente relacionado também à sua recuperação após deixar o hospital, inclusive considerando a continuidade destes cuidados.<sup>4</sup>

O planejamento da alta precisa ser feito da forma mais precoce possível, sendo uma preocupação presente desde a admissão do paciente. A [transição](#) deve ser feita de forma cautelosa e segura.<sup>5</sup>

Assim, o conceito de desospitalização vai além da alta médica, sendo uma estratégia de cuidado que inclui a sua recuperação, feita de forma multidisciplinar e que inclui a [Terapia Nutricional](#) domiciliar, feita de forma individualizada e orientada por um profissional de Nutrição.

Quer saber mais? Acesse também o **AVANTE NESTLÉ CAST "Impactos da Internação prolongada após a alta hospitalar"**, com o enfermeiro Luciano Oliveira, que atuou por 15 anos no Hospital Sírio Libanês nas Unidades Semi-Intensiva e na Equipe de Gerontologia e Geriatria, sendo responsável pelos Serviços de Desospitalização e grande referência em Terapia Nutricional. [Clique aqui](#).



#### BIBLIOGRAFIAS:

1- Silva RP. et.al. Efeitos da hospitalização prolongada: o impacto da internação na vida do paciente e seus cuidadores. Universidade Federal de Santa Maria. Revista Saúde (Santa Maria), 2018;44(3).<link> 2- Traub O. Manual MSD. Versão Saúde para a Família. 2018. <link> 3- Siqueira AB. et.al. Impacto funcional da internação hospitalar de pacientes idosos. Rev. Saúde Pública 38 (5). 2004. <link> 4- Santos HVD et al. Impacto do aporte proteico e do estado nutricional no desfecho clínico de pacientes críticos. Rev. Bras. Ter. Intensiva. 2019;31(2):210-216. <link> 5- Secretaria-Executiva Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro. Desospitalização: reflexões para o cuidado em saúde e a atuação multiprofissional. Ministério da Saúde, 2020.<link>



Conheça a loja virtual de Nestlé Health Science

[www.nutricaoatevoce.com.br](http://www.nutricaoatevoce.com.br)



**Avante**  
Nestlé Health Science

Plataforma de atualização científica de Nestlé Health Science

[www.avatenestle.com.br](http://www.avatenestle.com.br)

Acompanhe as novidades do Avante Nestlé nas redes sociais:

**AvanteNestle** **avatenestlebr** **AvanteNestléBR**

Serviço de atendimento ao profissional de saúde: **0800-7702461**. Para solucionar dúvidas, entre em contato com seu representante. Material destinado exclusivamente a profissionais de saúde. Proibida a distribuição aos consumidores.

